

# Solo entra na negociação do Código Florestal

*Líder do governo quer fixar em 18 meses a elaboração do zoneamento ecológico*

SÔNIA CRISTINA SILVA

**B**RASÍLIA – O líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM), quer fixar em um ano e meio o prazo de elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), o estudo técnico-científico que definirá a vocação do solo em todo o País. Com essa proposta, Virgílio acredita negociar mais facilmente um texto de consenso entre ruralistas e ambientalistas para a revisão do Código Florestal. A Campanha SOS Floresta iniciou ontem mobilização para impedir a votação em plenário da proposta de alteração do código, do deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR).

O texto de Micheletto foi aprovado dia 5 na comissão mista do Congresso, composta em sua maioria por representantes do setor produtivo. O governo é contra o texto de Micheletto e tem como principais aliados os ambientalistas e os partidos de oposição, que defendem o teor da medida provisória do Código Florestal editada depois de debate no Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). Mensageiro do governo, Arthur Virgílio não conseguiu impedir a votação da proposta de Micheletto na comissão, mas uniu as partes em torno de um acordo pelo qual o texto a ser encaminhado a plenário deve ser fruto de negociação.

Em um novo encontro com re-

presentantes do governo, ambientalistas e parlamentares representantes do setor produtivo, Arthur Virgílio pretendia consultar ontem os técnicos dos Ministérios do Meio Ambiente, da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário sobre a possibilidade de fixar o prazo para a elaboração do ZEE. "Todos concordam com a necessidade do ZEE, que vai nos dizer exatamente o que pode ser feito em determinada área", argumenta Virgílio.

Além de discutir o ZEE, Virgílio tentaria levantar pontos passíveis de negociação, a partir da avaliação dos textos de Micheletto e da MP. "Queremos chegar a pontos de convergência", avisou, antes de iniciar a reunião. "A intenção é buscar um acordo desarmado, que resulte em uma proposta boa para o País."

**Pesquisa** – Os participantes da reunião com o líder do governo receberão da Campanha SOS Floresta cópia de uma pesquisa de opinião, em que as pessoas

ouvidas defendem a proteção ao meio ambiente e às florestas.

A organização está pedindo ainda o apoio dos internautas para lutar os e-mails do Palácio do Planalto, dos ministérios e dos líde-

res de partidos no Congresso com uma carta destinada ao presidente Fernando Henrique Cardoso. A manifestação pode ser feita no endereço [www.sos-florestas.com.br](http://www.sos-florestas.com.br).

A carta diz que a proposta de Micheletto é prejudicial à Nação "pois incentiva o aumento nas taxas de desmatamento na Amazônia Legal e ameaça os mananciais, podendo comprometer o abastecimento de água e geração de energia elétrica".

**C**CAMPANHA  
PEDE E-MAILS  
PARA O  
PRESIDENTE

Documentação

Fonte: GESP (Geral)

Data: 19/9/2001 - Pg: A11

Class.: 153